



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Utilização Da Faixa Costocinética Na Síndrome De Prune Belly - Relato De 3 Casos.

Autores: ANNIELLE MEDEIROS COSTA (INSTITUTO NACIONAL FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ); JOSÉ MARIA GONÇALVES NETO (INSTITUTO NACIONAL FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ); JOSÉ ROBERTO DE MORAES RAMOS (INSTITUTO NACIONAL FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ); CARLOS ROBERTO PINTO PEREIRA (INSTITUTO NACIONAL FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ); MARCIA CORREA DE CASTRO (INSTITUTO NACIONAL FERNANDES FIGUEIRA - FIOCRUZ)

Resumo: Introdução: A síndrome de prune Belly é uma doença genética rara, afetando cerca de 1 em 40 mil nascimentos. Consiste de anomalia do trato urogenital e o não desenvolvimento do testículo bilateral, além da ausência ou deficiência congênita na musculatura abdominal, o que pode levar a assincronia dos movimentos toraco-abdominais e consequente baixa eficiência respiratória. Descrição dos casos: Três lactentes foram encaminhados ao laboratório de função de função pulmonar, dentro dos primeiros seis meses de vida, para avaliar a indicação da faixa costocinética. Todos os lactentes foram examinados sem sedação, acordados e com monitorização contínua dos sinais fisiológicos. Os dados foram coletados através do equipamento Respirtrace utilizando o programa Anadat/Labdat. Os sinais analógicos foram convertidos em digitais e a média de 60 ciclos respiratórios foi analisada, antes e após a colocação da faixa costocinética. Antes da colocação da faixa, os 3 lactentes apresentaram angulo de fase de 170, 80 e 120 graus, respectivamente. Sendo o grau mais alto, relacionado à maior distorção tóraco-abdominal. Após a colocação da faixa costocinética, os angulos de fase mensurados foram menores, no entanto, apenas o primeiro lactente, que tinha valores acentuados de assincronismo tóraco-abdominal, reduziu significativamente o ângulo de fase após a colocação da faixa. Comentários: Conhecendo as características específicas , há como melhor direcionar as estratégias quanto ao tratamento e conduta , contribuindo positivamente para a melhora na eficiência respiratória e, conseqüentemente impacto na qualidade de vida.